



A Comissão Avaliadora do Prêmio Paulo Freire, amparada no Edital 03 de maio de 2023, assevera que a pontuação final de cada projeto submetido e executado, se deu pela média da pontuação atribuída pelos quatro membros da comissão responsável por este certame, e também pelo cálculo das notas que preceitua o § 3º do Art. 11, do item intitulado “**Da Seleção**” do referido edital:

§ 3º. A nota dos projetos será calculada mediante o emprego da seguinte fórmula:

$$\frac{NF1 \times 3,0 + NF2 \times 4,0 + NF3 \times 3,0}{10} = NF$$

Onde NF1 corresponde a Nota da Fase 1, NF2 corresponde a Nota da Fase 2 e NF3, a Nota da Fase 3.

Reitera-se que, não havendo nenhum erro formal nas avaliações efetuadas e, inexistindo, portanto, elementos que ensejem a revisão dos critérios de correção e avaliação estabelecidos pela comissão examinadora, à qual é soberana neste concurso, **os resultados permanecem os mesmos**. Outrossim, em face do exposto, a comissão examinadora zelando pela transparência e idoneidade do presente processo, **apresenta os pareceres descritivos dos resultados alcançados em resposta aos recursos apresentados à Comissão Avaliadora do Prêmio Paulo Freire 2023**.

Autor do Projeto	***.400.744-**
------------------	----------------

Avaliação do Projeto Escrito – Nota: 5,0 (peso 3,0)

Quanto a apresentação geral do projeto e sua justificativa

A apresentação do projeto aborda de forma contextualizada e com fundamentação o que é o autismo, a importância de um olhar inclusivo para pessoas com deficiência, especialmente no ambiente escolar, mas não trouxe informações específicas sobre a turma na qual o projeto foi desenvolvido. Além disso, constatou-se que, embora a candidata conceitue com clareza o que é o autismo, não o faz do mesmo modo com o conceito do “brincar” e “ludicidade” na literatura educacional, e também quase não discorre com fundamentação sobre o que é o AEE e quais atividades pedagógicas podem ser desenvolvidas no âmbito da educação especial, vertente central da sua proposta. Também não explicitou a pertinência das atividades para a aprendizagem dos estudantes público-alvo, nem apresentou com clareza a problemática do projeto. Para tanto, alguns questionamentos se fizeram essenciais: “quais foram as motivações para execução da proposta?”; “quais os índices de diagnósticos de crianças com autismo no município?”; “como esse transtorno vem impactando a aprendizagem desses estudantes?”; “qual o papel do Atendimento Educacional Especializado na vida

escolar desses estudantes?”. Reitera-se que não foi possível identificar as respostas desses questionamentos no projeto. Como projeto pedagógico, é necessário e fundamental que haja a inter-relação clara e objetiva entre a problemática que se busca resolver e efetividade na execução da proposta. Um olhar mais abrangente sobre um projeto com este desenho, deve convidar a comunidade escolar como um todo, a romper perspectivas reducionistas e meramente clínicas sobre o desenvolvimento das crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, de forma que elas sejam vistas sob uma concepção pedagógica que acredite mais em suas potencialidades do que em suas dificuldades.

Quanto ao objetivo geral e específicos do projeto

Os objetivos, tanto o geral quanto os específicos, apresentaram-se incoerentes diante da proposta do projeto, atendendo parcialmente a problemática (não circunscrita objetivamente) do projeto. Os objetivos específicos não se caracterizam como objetivos voltados para a aprendizagem, contemplando mais a atuação da própria docente e secundarizando as possibilidades de aprendizagem direcionadas aos estudantes.

Quanto as estratégias metodológicas utilizadas no projeto.

As estratégias metodológicas não atendem os critérios estabelecidos no edital, pois, como consta no Anexo I: *“Na parte das estratégias metodológicas, devem constar propostas alinhadas a sequências didáticas, apresentando todas as atividades que serão realizadas no projeto. As atividades devem garantir uma intencionalidade lógica na seleção dos objetos de conhecimento trabalhados, como também na conexão entre uma atividade e outra, tornando-as sequências contínuas e complementares”*. Assim como consta no projeto escrito, as ações voltadas especificamente para momentos interacionais com os estudantes, foram apontadas somente no quarto momento, apresentando incoerência em relação ao edital, uma vez que *“Os projetos deverão ser desenvolvidos imprescindivelmente com estudantes da Rede.*

Quanto aos materiais utilizados no projeto

Os recursos foram selecionados de acordo com a proposta do projeto.

Quanto ao cronograma do projeto

O cronograma apresentado no projeto está adequado, com definição do período fase a fase da realização do projeto.

Quanto à formatação do projeto

A formatação do projeto está de acordo com o exigido no edital.

Avaliação da 1ª e 2ª Mostra – Nota: 6,0 (peso 4,0)

1) Contextualização do projeto

Adequou-se parcialmente neste quesito, pois confrontando o projeto escrito da candidata com as apresentações durante a I e II mostra pedagógica, a segunda especialmente, constatou-se que, embora a candidata tenha caracterizado o autismo, não mostrou explicitamente nas atividades realizadas como o “brincar” e a “ludicidade” contribuíram para a aprendizagem e desenvolvimento dos

estudantes no AEE. Verificou-se também de acordo com o cronograma do projeto escrito e diante o relato das atividades executadas, que a maioria das ações foram desenvolvidas com as famílias e em um momento formativo com professores. Reitera-se que o foco dos projetos devem ser prioritariamente os estudantes, como previsto no item III do § 1º do edital. Por fim, reconhece-se a importância da parceria com as famílias e formação dos professores do ensino regular nessa conjuntura, entretanto, frisa-se que este não é foco deste projeto, uma vez que se espera que um projeto didático-pedagógico deste porte explore a autonomia dos estudantes, sua livre atividade e valorização das experiências pessoais.

2) Interdisciplinaridade do projeto

O projeto atendeu parcialmente o critério de interdisciplinaridade, pois não foi possível identificar, de forma clara, como as atividades propostas foram sistematizadas de forma interdisciplinar, levando em consideração o diálogo e as contribuições conceituais e metodológicas das diferentes áreas do conhecimento. Reconhece-se que a proposta global do projeto procurou dialogar com outros saberes e olhares. Isso é notório quando observamos à articulação de diferentes recursos, a exemplo da entrega de kits de regulação emocional (maleta contendo objetos que serão utilizados para controle das emoções (raiva, medo, choro, comportamentos de birras) às famílias, proposta no 1º momento do projeto. Todavia, ainda assim, faltou clareza sobre como essa atividade caracteriza-se de fato, uma prática de ensino interdisciplinar e seu caráter intencionalmente pedagógico no âmbito do AEE, uma vez que apenas o diálogo com os professores, não se configura como uma abordagem sistemática e pedagógica ancorada sobre a perspectiva da interdisciplinaridade.

3) Coerência da proposta

No que concerne a coerência da proposta, foram identificadas as seguintes fragilidades diante da exposição das atividades desenvolvidas: a) constatou-se que o objetivo geral da proposta fez menção a estratégias lúdicas nas atividades do AEE, e o tema do projeto ao conceito do brincar. Como alguns estudiosos asseveram, nem toda brincadeira constitui uma atividade lúdica; b) nos objetivos específicos, a candidata propôs desenvolver e aplicar metodologias lúdicas que auxiliem na comunicação e socialização dos alunos com TEA, todavia, não especifica quais são essas metodologias. Além disso, é perceptível como esses objetivos divergem das estratégias metodológicas apresentadas logo adiante, como encontro com as famílias, encontro com professores, entrega de kits de regulação emocional e das demais ações propostas. Ainda referente ao tópico objetivos específicos, e concomitante exposição das ações apresentadas, ficou evidente que as ações desenvolvidas no primeiro e segundo momento do projeto não possuíam objetivos específicos delimitados no conjunto da proposta. c) nos tópicos referentes as estratégias metodológicas e cronograma, como foi apontado acima, ficou evidente que as atividades a serem desenvolvidas diretamente com os estudantes seriam no 4º momento de execução do projeto, intenção primordial do Prêmio Paulo Freire.

4) Competência didático-pedagógica

Adequou-se parcialmente neste quesito, pois, mesmo a candidata apresentando propriedade e conhecimento aprofundado sobre a temática do Transtorno do Espectro Autista, tanto no projeto quanto na exposição das duas mostras, não ficou clara a relação epistemológica e pedagógica entre as temáticas e conceitos centrais abordados no projeto, a saber: relação entre o autismo, o brincar, a brincadeira, a ludicidade, entre outros aspectos. Também em termos didático-pedagógicos não ficou evidente as implicações e resultados de aprendizagem e desenvolvimentos dos estudantes público-alvo do projeto a partir do brincar.

5) Protagonismo Estudantil

Conforme apresentado no escopo do projeto, a maioria das atividades, conforme o cronograma apresentado, foram desenvolvidas com familiares dos estudantes e em círculos formativos com professores, não privilegiando atividades direcionadas, especificamente, aos estudantes, conforme preceitua o item III do § 1º *que todos deverão ser desenvolvidos imprescindivelmente com estudantes*. Neste sentido, o projeto apresentou-se frágil por não apresentar evidências concretas e potenciais (os registros fotográficos não foram suficientes) de fomento ao ensino e aprendizagem no âmbito do Atendimento Educacional Especializado, público-alvo da proposta.

Avaliação do Portfólio – Nota: 6,3 (peso 3,0)

O Portfólio atende parcialmente aos critérios estabelecidos no edital. Faltou no portfólio uma pequena síntese de como as intervenções pedagógicas propostas no projeto impactaram a aprendizagem dos estudantes, pois a candidata apresentou apenas um recorte conceitual do que fora apresentado no projeto escrito. Em relação ao registro das atividades, deveria constar o registro descritivo de todas as atividades desenvolvidas, bem como os registros mencionados no parágrafo único do edital, ou seja, descrever com riqueza de detalhes a organização e estruturação do processo e das práticas pedagógicas realizadas, incluindo comentários, anotações, registros dos trabalhos individuais e coletivos, ilustrações – tudo devidamente datado (como foi apresentado), de modo a revelar o percurso de aprendizagens, das necessidades e das vivências que o projeto proporcionou, imprescindivelmente, aos estudantes.

Autor do Projeto	***.011.944-**
------------------	----------------

Avaliação do Projeto Escrito - Nota: 7,5 (peso 3,0)

Quanto a apresentação geral do projeto e sua justificativa

A proposta geral do projeto mostrou-se pertinente e de relevância para a aprendizagem dos estudantes. Todavia, a apresentação feita pelo candidato apresentou fragilidades e inconsistências. Na apresentação o candidato especificou o público-alvo do projeto e seus objetivos. Na justificativa explicitou apenas parcialmente a necessidade de execução da proposta, faltando fundamentar o próprio conceito de “linguagem”, “letramento” e “cidadania”, e correlacioná-los ao espaço escolar e a necessidade da turma no qual o projeto foi desenvolvido, tais conceitos-chaves. Na apresentação do projeto, portanto, a problemática do projeto foi circunscrita sem objetividade e claro delineamento. Assim sendo, a problematização e contextualização do projeto, e como foram apresentadas, não possibilitaram a identificação da contribuição educacional e de aprendizagem que a proposta potencialmente poderia trazer, e isso é imprescindível para um projeto de cunho pedagógico.

Quanto ao objetivo geral e específicos do projeto

O objetivo geral do projeto não se mostrou claro, pois não foi possível identificar sua relação com a problemática da proposta. Já os objetivos específicos são claros e concisos.

Quanto as estratégias metodológicas utilizadas no projeto

Em linhas gerais, as atividades estão definidas de forma sequencial, organizadas, estruturadas, e apresentadas com intencionalidade educativa e competência pedagógica. A metodologia, portanto, mostrou-se exequível. Entretanto, não seguiu o formato das sequências didáticas, com detalhamento das atividades desenvolvidas como foi proposto no edital. Reitera-se que as sequências didáticas podem ser utilizadas em todas as etapas da educação básica e que elas possuem o fito de melhorar a aprendizagem. Nas sequências didáticas as atividades devem estar imprescindivelmente correlacionadas e interligadas, com detalhamento das ações e objetivos, fase a fase, que precisam ser alcançados.

Quanto aos materiais utilizados no projeto

Os recursos mostraram-se adequados e pertinente a execução do projeto.

Quanto ao cronograma do projeto

O cronograma foi organizado e adequado a proposta de execução do projeto.

Quanto à formatação do projeto

O projeto seguiu a formatação proposta no edital.

Avaliação da 1ª e 2ª Mostra – Nota: 8,6 (peso 4,0)

1) Contextualização do projeto

Na exposição das atividades nas duas mostras, especialmente na segunda, foi possível observar que o candidato apresentou a problemática do projeto com melhor clareza do que a proposta escrita. Também se constatou que a justificativa do projeto foi mais claramente evidenciada nas mostras, bem como o tratamento pedagógico adequado dos conceitos de “cidadania”, “linguagem” e “letramento” e delineamento dos resultados alcançados.

2) Interdisciplinaridade do projeto

Pela exposição das atividades desenvolvidas, foi possível perceber que projeto proporcionou o diálogo de diversas áreas do conhecimento. Embora a ênfase no projeto fosse o viés linguístico na perspectiva do letramento, o candidato explorou com plausibilidade competências artísticas, sócio-políticas, históricas e outras.

3) Coerência da proposta

Como a problemática e objetivo da proposta escrita não foram claramente delineados, a coerência, objetividade e sistematização das atividades desenvolvidas no projeto foram exitosos apenas parcialmente. Apenas o espectro metodológico possuiu maior consistência. Por outro lado, a execução do projeto esteve de acordo com a faixa etária e nível cognitivo dos estudantes da turma. Também é importante ressaltar que embora o candidato tenha utilizado estratégias pedagógicas variadas, ele não explicitou com clareza de que forma essas práticas favorecerem a inclusão dos estudantes da turma que possuíam maior dificuldade de aprendizagem e outras perspectivas de inclusão presentes do projeto.

4) Competência didático-pedagógica

O candidato mostrou notável conhecimento sobre a temática do projeto, além de competência pedagógica. Ele também utilizou com plausibilidade estratégias e ferramentas diversificadas.

5) Protagonismo Estudantil

Diante das atividades realizadas e apresentadas nas mostras, observou como o projeto instigou satisfatoriamente o protagonismo dos estudantes.

Avaliação do Portfólio – Nota: 9,8 (peso 3,0)

Em linhas gerais, a organização e estruturação do processo e das práticas pedagógicas realizadas, apresentados no portfólio foram feitas de modo adequado, com coerência, coesão e objetividade. O candidato explorou de modo satisfatório e profundidade a descrição das atividades realizadas, de modo a revelar o percurso de aprendizagens que o projeto proporcionou, especificamente os resultados alcançados.

Autor do Projeto	<p>***.227.374-**</p> <p>***.169.114-**</p>
------------------	---------------------------------------------

Avaliação do Projeto Escrito – Nota: 6,5 (peso 3,0)

Quanto a apresentação geral do projeto e sua justificativa

Na apresentação, os candidatos trouxeram informações sobre a escola onde o projeto foi executado, as turmas contempladas, bem como um apanhado geral sobre alguns dados e indicadores de aprendizagem da escola e das ações que foram realizadas. No entanto, a problemática não foi explicitada de forma clara e com precisão pedagógica na justificativa do projeto. Alguns questionamentos se fizeram necessários: “quais foram as motivações para execução dessa proposta?” “Como essa problemática vem impactando a aprendizagem dos estudantes?” “Como a problemática dialoga com os indicadores educacionais apresentados?”. Dessa forma, é possível constatar que tanto a apresentação quanto a justificativa apresentaram um conjunto de dados, informações e conceitos amplos e que não apresentam concisão quanto a sua intencionalidade didático-pedagógica. Reitera-se que não foi possível identificar as respostas desses questionamentos no projeto. Como projeto pedagógico, é necessário e fundamental que haja a inter-relação clara e objetiva entre a problemática que se busca resolver e efetividade na execução da proposta.

Quanto ao objetivo geral e específicos do projeto

O objetivo geral apresentou-se de forma ampla, não se caracterizando como objetivo geral para um projeto de natureza didático-pedagógico, uma vez que o objetivo não dialogou com a problemática da proposta. Reitera-se que a problemática do projeto não foi devidamente delimitada e contextualizada. Quanto aos objetivos específicos, não foi possível identificar o diálogo direto com o objetivo geral, demonstrando-se, parcialmente confusos quanto a sua intencionalidade. Ainda salientamos que a forma como cada atividade foi realizada, não apresenta, com clareza, quais objetivos foram contemplados e a forma como foram explorados nas propostas metodológicas.

Quanto as estratégias metodológicas utilizadas no projeto.

As estratégias metodológicas não atenderam aos critérios estabelecidos no edital, pois, como consta no anexo I: “*Na parte das estratégias metodológicas, devem constar propostas alinhadas a sequências didáticas, apresentando todas as atividades que serão realizadas no projeto. As atividades devem garantir uma intencionalidade lógica na seleção dos objetos de conhecimento trabalhados, como também na conexão entre uma atividade e outra, tornando-as sequências contínuas e complementares*”. As ações metodológicas apresentadas no projeto não apresentam uma sequência lógica, conectando uma atividade à outra de forma contínua e complementar, caracterizando-se como uma colcha de retalhos desconexos e sem complementaridade na execução

das atividades. Ainda ressaltamos que as estratégias metodológicas não trouxeram, de forma explícita, quais objetivos foram abordados em cada atividade elencada na proposta escrita do projeto.

Quanto aos materiais utilizados no projeto

Os recursos foram selecionados de acordo com a proposta do projeto.

Quanto ao cronograma do projeto

O cronograma apresentado no projeto está parcialmente adequado, pois não apresentou a definição do período fase a fase da realização do projeto, conforme preceitua o edital.

Quanto à formatação do projeto

A formatação do projeto está de acordo com o que preceitua o edital.

Avaliação da 1ª e 2ª Mostra – Nota: 6,5 (peso 4,0)

1) Contextualização do projeto

Durante a apresentação das mostras pedagógicas, foi possível verificar que o projeto levou em consideração o cotidiano e experiências vividas pelos estudantes, intencionando estabelecer uma relação entre o que o estudante aprende na escola e sua aplicação nas atividades da vida diária, promovendo, direta ou indiretamente, estímulos ao desenvolvimento crítico dos estudantes. Todavia, como não houve delimitação clara e objetiva da problemática do projeto, as atividades realizadas mostraram-se sem intencionalidade e precisão, sobretudo, quando observadas em seu conjunto.

2) Interdisciplinaridade do projeto

O projeto atendeu parcialmente o critério de interdisciplinaridade, pois não foi possível identificar, de forma clara, como as atividades propostas foram sistematizadas, sob uma perspectiva interdisciplinar, tendo em vista o diálogo e as contribuições conceituais e metodológicas dos diferentes campos do conhecimento. Ainda salientamos que uma proposta interdisciplinar não se justifica apenas pela junção de diferentes componentes curriculares, mas caracteriza-se como uma abordagem metodológica centrada no diálogo articulador entre as diversas áreas de conhecimento, favorecendo a construção significativa e sistematizada de conhecimentos por parte dos estudantes de forma que estes sejam capazes de ampliar suas possibilidades de aprendizagem.

3) Coerência da proposta

A execução do projeto levou em consideração a faixa etária e o nível cognitivo dos estudantes e foi apresentado através de uma linguagem compreensível. No entanto, o projeto apresentou parcialmente uma coerência entre objetivos, estratégias metodológicas e a temática trabalhada, pois a problemática não foi explicitada de forma clara e concisa. Durante as apresentações do projeto, os profissionais demonstraram uma certa organização de pensamento na explanação das atividades realizadas, mas não explicitaram com clareza e riqueza de detalhes os resultados mensuráveis e concretos alcançados pelas atividades propostas.

4) Competência didático-pedagógica

Durante as apresentações da I e II mostra pedagógica, os profissionais demonstraram conhecimento acerca dos conhecimentos específicos de sua área de formação, relacionando o tema com o desenvolvimento das atividades propostas. No entanto, faltou explicitar os aspectos inerentes a importância da mediação pedagógica realizada pelos professores e como ambos orquestravam as atividades levando em consideração as especificidades de cada componente curricular, os feedbacks dos estudantes e como as interações influenciaram o processo de (re) planejamento das atividades realizadas.

5) Protagonismo Estudantil

Durante as apresentações das mostras pedagógicas, mais especificamente na segunda, foi possível identificar o protagonismo estudantil e o engajamento dos estudantes durante a realização das atividades propostas, especialmente, através das apresentações realizadas, o que foi algo significativo dentro da proposta do projeto.

Avaliação do Portfólio – Nota: 7,0 (peso 3,0)

O Portfólio atendeu parcialmente aos critérios estabelecidos no edital. Na apresentação foi realizado um resumo das ações, metodologias utilizadas e considerações sobre os possíveis resultados obtidos no decorrer do projeto. No entanto, os candidatos poderiam ter apresentado com maior descritividade como as intervenções pedagógicas propostas no projeto impactaram a aprendizagem dos estudantes e como estas auxiliaram na superação das dificuldades apresentadas. Em relação ao registro das atividades, deveria constar o registro descritivo de todas as atividades desenvolvidas, bem como os registros mencionados no parágrafo único do Edital, ou seja, descrever com riqueza de detalhes a organização e estruturação do processo e das práticas pedagógicas realizadas, incluindo comentários, anotações, registros dos trabalhos individuais e coletivos, ilustrações, tudo devidamente datado, de modo a revelar o percurso de aprendizagens, das necessidades e das vivências que o projeto proporcionou aos estudantes. Ainda foi citado o uso de metodologias ativas, a exemplo da sala de aula invertida, a gamificação, o *storytelling* e a rotação por estações, mas não foram apresentados e/ou referenciados registros desses momentos, assim como não foi possível identificar no portfólio a descrição de como essas atividades foram planejadas e executadas junto aos estudantes.

Autor do Projeto	***.158.254-**
------------------	----------------

Avaliação do Projeto Escrito – Nota: 7,0 (peso 3,0)

Quanto a apresentação geral do projeto e sua justificativa

A apresentação do projeto aborda a importância dos jogos para o processo de ensino aprendizagem, ressalta a importância da contextualização dos conteúdos para a aprendizagem significativa dos estudantes, mas não trouxe informações específicas sobre a comunidade e a turma onde o projeto foi desenvolvido, a pertinência das atividades para a aprendizagem dos estudantes público-alvo, especialmente, a problemática do projeto que não foi explicitada e devidamente explorada na justificativa do projeto. Assim sendo, alguns questionamentos se fizeram necessários: “Quais foram as motivações para execução dessa proposta?” “Como essa problemática impacta a aprendizagem dos estudantes?”. Nesse sentido, é necessário estabelecer a inter-relação mais clara entre o problema que busca resolver em sala de aula e a efetividade na execução da proposta, sobretudo no desenvolvimento de aprendizagens que se construam significativas no processo educativo da Educação de Jovens e Adultos.

Quanto ao objetivo geral e específicos do projeto

Os objetivos elencados atendem parcialmente a problemática (implícita) no qual o projeto busca propor possíveis soluções diante da realidade em que o projeto foi desenvolvido, não explicitando a intencionalidade da proposta. Ainda foi possível identificar que os objetivos específicos, em sua maioria, não se caracterizam como objetivos de ensino, contemplando mais a atuação do próprio docente e secundarizando as possibilidades de aprendizagem direcionadas aos estudantes.

Quanto as estratégias metodológicas utilizadas no projeto.

As estratégias metodológicas atendem parcialmente os critérios estabelecidos no edital, pois, como consta no Anexo I: “*Na parte das estratégias metodológicas, devem constar propostas alinhadas a sequências didáticas, apresentando todas as atividades que serão realizadas no projeto. As atividades devem garantir uma intencionalidade lógica na seleção dos objetos de conhecimento trabalhados, como também na conexão entre uma atividade e outra, tornando-as sequências contínuas e complementares*”. Nesse sentido, as estratégias metodológicas elencadas no projeto apresentaram-se limitadas e uniformes tendo em vista a variedade de possibilidades, ações e estratégias que poderiam ser desenvolvidas.

Quanto aos materiais utilizados no projeto

Os recursos foram selecionados de acordo com a proposta do projeto, no entanto, durante as Mostras Pedagógicas não foi possível verificar o uso concreto de alguns materiais elencados.

Quanto ao cronograma do projeto

O cronograma apresentado no projeto está adequado, com definição do período fase a fase da realização do projeto.

Quanto à formatação do projeto

A formatação do projeto está de acordo com o exigido no edital.

Avaliação da 1ª e 2ª Mostra – Nota: 5,5 (peso 4,0)

1) Contextualização do projeto

O projeto leva em consideração as memórias e experiências vivenciadas pelos estudantes, especialmente, no tocante ao resgate das brincadeiras de infância, no entanto, não foi explicitada, de forma clara, a relação entre o que o estudante aprendeu e sua aplicação prática no cotidiano dos estudantes (Como as atividades contribuíram para a aprendizagem dos estudantes? E como estas influenciaram ou aguçaram o seu senso crítico, tendo em vista uma concepção de educação contextualizada e transformadora para a Educação de Jovens e Adultos?).

2) Interdisciplinaridade do projeto

O projeto atendeu parcialmente o critério de interdisciplinaridade, pois não foi possível identificar, de forma clara, como as atividades propostas foram sistematizadas de forma interdisciplinar, levando em consideração o diálogo e as contribuições conceituais e metodológicas das diferentes áreas do conhecimento.

3) Coerência da proposta

O projeto apresentou parcialmente uma coerência entre objetivos, estratégias metodológicas e a temática da proposta. Acreditamos na pertinência da temática, especialmente, nas possibilidades que poderiam contribuir para o envolvimento e a mobilização dos estudantes da turma, contribuindo significativamente para a efetividade dos resultados, tendo em vista o potencial da proposta para a Educação de Jovens e Adultos.

4) Competência didático-pedagógica

Durante as apresentações da I e II Mostra Pedagógica, o profissional demonstrou conhecimento, relacionando o tema com a prática de seu projeto, no entanto, as estratégias e ferramentas utilizadas no desenvolvimento das atividades apresentaram-se uniformes e poderiam ter sido exploradas em todas as suas potencialidades a partir da mediação pedagógica do professor, deixando de contemplar a diversidade de possibilidades metodológicas que poderiam corroborar para a efetividade dos resultados do projeto.

5) Protagonismo Estudantil

Na apresentação/execução das Mostras pedagógicas do projeto, foi possível, através dos registros fotográficos apresentados, identificar a participação de alguns estudantes durante a realização das atividades. No entanto, não foi possível constatar, o protagonismo efetivo dos estudantes e, principalmente, se as atividades propostas apresentaram potencial pedagógico para instigar a criatividade, a elaboração de ideias e a tomada de decisões como iniciativa dos próprios estudantes a partir da mediação didático-pedagógica realizada pelo professor.

Avaliação do Portfólio – Nota: 7,0 (peso 3,0)

O portfólio apresenta uma síntese de como as atividades pedagógicas propostas foram realizadas no desenvolvimento do projeto, no entanto, os impactos das intervenções na aprendizagem dos estudantes carecem de uma síntese mais descritiva, especialmente, dos resultados alcançados. Os registros descritivos de todas as atividades desenvolvidas atendem parcialmente os critérios do edital, necessitando de uma descritividade mais sistemática, evidenciando, principalmente, a concretude dos resultados de aprendizagem e suas contribuições para a vida cotidiana dos estudantes.